

# PEC dos Benefícios em ritmo acelerado

O deputado federal Danilo Forte (União Brasil-CE) será o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede série de benefícios sociais, como o aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 ao mês, às vésperas das eleições. Chamada por técnicos de "pacote do desespero", a PEC dos Benefícios foi aprovada com amplo apoio no Senado e agora deve ter sua tramitação acelerada na Câmara.

"Aceitei com muita tranquilidade a missão de relatar a PEC dos Benefícios e dar um alento à população neste momento delicado. A fome tem pressa", afirmou o parlamentar, em nota.

Forte já é o relator da PEC dos Biocombustíveis, que procura manter a competitividade do etanol frente à gasolina, e foi o autor do projeto de lei que determinou teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo.

Como a tramitação da PEC dos

Biocombustíveis já está avançada na Câmara, os deputados decidiram unir a PEC dos Benefícios a ela. A articulação foi confirmada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, Arthur Maia (União Brasil-BA), na última sexta-feira.

A previsão de Maia é de que a PEC dos benefícios passe na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já amanhã, se a oposição não pedir vistas para adiar a votação. Depois disso, deve ser apensada à PEC dos Biocombustíveis, que deve ser votada em comissão especial depois de amanhã. Com isso, o texto unindo as duas propostas poderia ir direto ao plenário na semana que vem. Esse é o cronograma mais rápido para a tramitação.

## Apoio

A PEC que amplia benefícios sociais passou, na última quinta-feira, no Senado com amplo apoio. Na primeira votação, foram 72 votos favoráveis e um contrário.



*"Aceitei com muita tranquilidade a missão de relatar a PEC dos Benefícios e dar um alento à população neste momento delicado. A fome tem pressa."*

## DANILO FORTE

Deputado pelo União Brasil-CE

No segundo turno, o placar foi de 67 a um. O único senador a votar contra foi o ex-candidato a Presidência José Serra (PSDB-SP). Na visão dele, as medidas ferem a credibilidade fiscal do país. O custo da proposta ficou em R\$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos – a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior.

De acordo com o regimento interno da Câmara, uma PEC precisa ser analisada por comissão especial em no mínimo 10 sessões. No entanto, Maia lembrou que a PEC dos Precatórios,

aprovada pelo Congresso no fim do ano passado e que abriu um espaço fiscal superior a R\$ 100 bilhões no orçamento deste ano, teve sua tramitação acelerada e foi direto a plenário após Arthur Lira decidir unir a proposta com outra que já havia passado em comissão especial. Esse argumento mostrou-se fundamental para acelerar a tramitação.

## Previsões

A PEC dos Benefícios prevê zerar a fila de espera do Auxílio Brasil; aumentar o valor do programa social que substituiu o Bolsa-Família de R\$ 400 para R\$ 600; conceder bolsa-caminhoneiro de R\$ 1 mil por mês; dobrar o vale-gás a famílias de baixa renda para subsidiar um botijão a cada dois meses; dar subsídio para garantir a gratuidade a passageiros idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos; conceder um auxílio-gasolina de R\$ 200

mensais a taxistas; ampliar os recursos para o programa Alimenta Brasil; e compensar Estados que reduzam as alíquotas de ICMS sobre o etanol para manter a competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

Todas as benesses valem somente até o fim deste ano, o que tem motivado críticas de opositores do governo pelo apelo popular das medidas válidas apenas às vésperas das eleições.

Para blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de eventuais punições da Lei Eleitoral, foi incluído na PEC um estado de emergência nacional, que se tornou o principal foco das críticas. A legislação impede, em situação normal, a criação de programas sociais em ano eleitoral, exceto em caso de estado de emergência ou calamidade.

A oposição, no entanto, votou integralmente a favor da proposta da PEC, sobretudo com a justificativa de que tem buscado ao longo de toda a pandemia a extensão e o aumento do Auxílio Brasil.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Política **Página:** 7